

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS



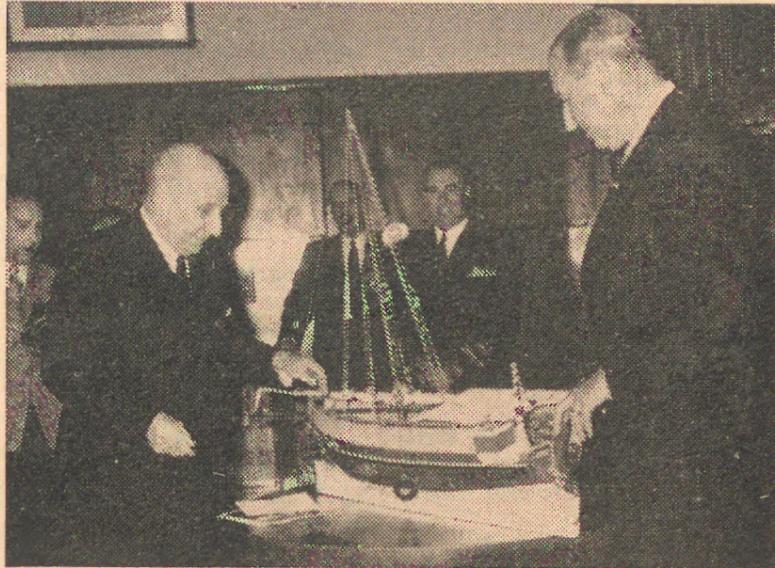
Presépio da Igreja da Estrela, composto por Machado de Castro (Séc. XVIII). Os presépios são uma das formas mais pitorescas da nossa escultura e um reflexo da devoção ingénua e simples dos portugueses. Foi Machado de Castro que deu a esta arte de sabor popular um requinte e uma dignidade plástica nunca atingidas até essa época.

O prémio Reportagem de Acidentes de Trabalho ou Doenças Profissionais foi atribuído ao nosso colaborador

## FERNANDO SOARES

O Prémio instituído pela Junta de Acção Social para o melhor artigo publicado na Imprensa Regional sobre reportagem de Acidentes de Trabalho ou Doenças Profissionais foi atribuído ao nosso ilustre colaborador Fernando Soares. Na verdade o artigo «E o Desastre Deu-se...» publicado no *Jornal de Barcelos* de 10 de Novembro de 1960 da autoria de Fernando Soares, pelo assunto tratado e pela forma literária de que se reveste era merecedor do galardão que, na verdade, lhe foi atribuído superiormente. Este prémio, para além da honra que confere, é de dois mil escudos para o autor e de dois mil escudos para o Jornal que publicou o artigo. Bem haja a Junta de Acção Social pela instituição deste prémio que vem fomentar o interesse pela pequena Imprensa que, felizmente, vem sendo tratada com extraordinário carinho pelos Poderes constituídos.

Aproveitamos o ensejo para felicitar o nosso ilustre colaborador Fernando Soares e agradeceremos, do mesmo modo, à Junta da Acção Social esta magnífica prova de consideração pelo nosso Jornal.



Os Ministros da Presidência e da Marinha apreciando o modelo da embarcação costeira do Oceano Índico, que lhe foi oferecido durante a sua viagem ao Quênia.

## REPERCUSSÃO DE UMA VOZ

SALAZAR falou à Nação; melhor, Salazar avisou o mundo. Temo-lo à nossa frente, no hemiciclo da Assembleia Nacional, falando por vinte e dois milhões de portugueses, como a Voz serena e firme de um Povo que não se deixará escravizar.

Nunca, porventura, Salazar esteve tão firme no pedestal da razão nacional como nesse histórico dia 30 de Novembro de 1960 em que no Palácio de S. Bento se iniciou o debate sobre o anticolonialismo e as insólitas atitudes do grupo afro-asiático da O. N. U., relativas à nossa paternal presença nas Províncias Portuguesas de Além-Mar.

A sua voz foi acompanhada da expressão e do gesto próprio, sereno e seguro, e tal reacção psicológica e emocional desencadeou por parte de quem o viu e escutou, naquele areópago, na T. V. e na Rádio, que podemos desde já considerar a unanimidade de posições de todos os portugueses frente ao futuro que nos espera. O apelo que fez à unidade nacional não será em vão.

Mas é da reacção externa, na Imprensa e até na O. N. U., que falaremos hoje.

Jornais de todo o Ocidente, nomeadamente alguns que se enquadram perfeitamente no número dos que Salazar con-

sidera factores de subversão e desassossego da humanidade, dedicaram vastos espaços das suas páginas à transcrição de passagens da construtiva exposição. Alguns dedicaram-lhe serenos comentários e outros incondicionais concordâncias. Outros houve, como em países para além da cortina de ferro e em países afro-asiáticos, que transcreveram passagens sem comentários—como na União Indiana—ou discordaram da justiça e do senso-comum—tipo do homem ocidental, como é natural na dialéctica que perfilham para a qual a Verdade é um puro e banal preconceito «capitalista».

A esmo e a entalhe adequado mencionaremos alguns jornais e postos de Rádio que

(Continua na página 2)

## Doutor Avelino de Jesus Costa

Terminou na Universidade de Coimbra, com brilho extraordinário, as provas para Professor Universitário, o nosso prezado amigo Doutor Avelino de Jesus Costa.

Antigo professor do Seminário de Braga, formado em filosofia pela Universidade de Gregoriana, frequentou a Universidade de Coimbra como aluno de Histórico-Filosóficas, tendo revelado invulgar cultura. Escolhido para assistente deu as melhores provas, sendo um estudioso e um notável publicista. As suas provas que terminaram com a elevada classificação de dezanove valores constituíram um sucesso. Felicitamos vivamente o querido amigo a quem desejamos um futuro feliz.

## Carta da Capital

Ainda o colóquio sobre Turismo no S. N. I.

Meu muito Rev.º Amigo:

SOU dos que ainda têm a certeza de que a água mole...

E ainda que saiba quanto é mole a minha, e dura a pedra, tenho, muito mais que fé, uma enorme esperança.

Por isto teimo, meu Reverendo Amigo. E que fazer, neste serão de sábado, se não fugir de aqui por um pouco?

Hoje são 10, e este, se o meu Amigo lhe der cabimento, talvez saia sem possibilidades de efeito: é que sai — na hipótese de continuar o seu *imprimatur* ou *nihil obstat* — exactamente no dia 15, dia em que encerra a inscrição, em Lisboa, do Colóquio Nacional de Turismo, de que me atrevi a falar-lhe nesse

mesmo *Jornal de Barcelos*, em 1 deste mês.

Lisboa é muito distante dessas paragens: a imprensa chega aí quando o dia vai em meio, e todos estamos saturados da paisagem, dos afazeres da vida, da tranquilidade das ruas.

Despercebido passou o registo do Galo de Barcelos, coisa ao menos de aparente interesse local. O que esperar do acolhimento de coisas, factos, cometimentos, menos directamente ligados à terra?

O menos, ou o mais provável, é que se não dê por ela.

Hoje, no meio de toda a imprensa vista, notei a notícia da constituição das comissões: executiva e consultiva.

A coisa está bem feita e parece-me seriamente feita: só dois funcionários do S. N. I., o chefe dos Serviços e o consultor jurídico.

O resto — um resto que é tudo —: Serra da Estrela, Braga, Matozinhos, Ericeira, Costa do Sol, Corporação dos Transportes, Faro, Grémio da Indústria Hoteleira, Associação Comercial de Lisboa.

Nem sei, nem tenho nada com isso, nem, como barcelense, me importo como e com que critério se constituíram as comissões: se atendendo à capacidade organizadora das pessoas; se pensando



BOAS FESTAS

Jornal de Barcelos

deseja aos seus estimados assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos um NATAL feliz.

# COMPANHIA DE SEGUROS Comércio e Indústria

Apresenta a todos os seus estimados Segurados, Agentes e Colaboradores, cumprimentos de Boas Festas de Natal, desejando um Novo Ano próspero.

no interesse de uma divisão de Portugal metropolitano em zonas com capacidade representativa, capacidade e valor turístico; se na conveniência de equipar o Colóquio de pessoas estribadas para se aguentarem no balanço na pugna de todos pretenderem levar a água ao seu moinho. Já tenho anos ao menos para conhecer o mundo que me envolve e capacidade —alérgico a sonhos poéticos— para sentir que há quem apareça e sempre não dá ponto sem nó.

O que é facto é que para a Costa do Sol o resto do país é paisagem; assim para a Serra da Estrela, e assim por diante.

Por isto, ainda que seriamente constituídas as Comissões, parecem-me erradamente formadas.

Se os Serviços de Turismo do S. N. I. são autoridade; se estão equipados na sua chefia de Repartições e Secções com pessoal competente; se a Corporação dos Transportes e o Grémio Hoteleiro tem evidente opinião orientadora, mais este que ele, no congregamento de esforços e planificação de possibilidades, parece-me revelar grande desconhecimento do facciosismo humano meter à baila em desigualdade de posições Presidentes de Câmaras e de Comissões de Turismo.

Que pode vir de concreto para Barcelos — e isto é o que me importa — da presença do Presidente da Câmara de Braga, por muito que o estime, que na verdade estimo e admiro?

Conhece bem Barcelos que a Braga a nossa terra nada interessa, como não ignora a falta de tempo que sempre há todas as vezes que entidades oficiais por aí passam, nomeadamente quando por ele acompanhadas.

Isto quer dizer que Barcelos já está prejudicado: o António Santos da Cunha muito mais que minho é bracarense.

Por ser bracarense feroz é que é minhoto.

Eu creio que o tal Colóquio não se pensou no plano do jeito: sem o saber estava em garantir que não.

Tal facto, se me leva a concluir pela hipótese que dele venham a resultar excelentes lições, — ao menos que os Serviços de Turismo venham a reconhecer a carência de um estudo das necessidades e possibilidades portuguesas, distribuindo umas e outras com critério nacional —, leva-me a achar fremente — falo a cinco dias do encerramento da inscrição — que Barcelos esteja representado.

Com pleno direito a fazer perguntas, ficar-se-á ao menos habilitado a conhecer o que os *manda mais* pensam sobre esse nico de Portugal, que no mapa se inscreve em Barcelos.

E sabendo, que não ocupa lugar, é melo caminho andado. Que terão resolvido os responsáveis da minha terra?

Virem? Ficarem por aí a ver se, com o tempo, o orçamento municipal cresce?

\*

Constou-me que gente de aí esteve por cá.

Quando vem cá o Presidente da Câmara de Braga todos os jornais falam. Eu, dos nossos, soube-o por acaso. Hoje ao longe vi na rua, de braço dado, o Governador Civil de Braga e o Director Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior.

Se não acordamos, se não bramamos, se não gritamos, as teias de aranha acabarão por entrar nas nossas ruas e largos.

Então, de tantas, taparão a paisagem.

Nanja por mim, P.º Alberto. Beija-lhe a mão o muito Amigo

S. P.

**A tempo** — A imprensa de hoje, 11, diz que o Ministro do Interior nos dias 17, 18 e 19 percorrerá os concelhos de Braga, Vieira do Minho, Cabeceiras e Celorico de Basto, Amares, Terras do Bouro, Vila Verde e Póvoa de Lanhoso. Em Vieira do Minho, a 17, reunirá com as câmaras do distrito. Vale a pena fazer comentários? Até quando, P.º Alberto?

**José Barroso de Araújo**  
MOTORISTA

*Deseja a todos os seus Amigos e Clientes Boas Festas de Natal e Ano Novo.*

### Nesta cidade

Estiveram nesta cidade, tendo-nos dado a honra dos seus cumprimentos os Srs. P.º Costa Maia, ilustre director do semanário católico portuense "A Voz do Pastor" e P.º José Pires Afonso.

Muito gratos pela atenção.

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

## REPERCUSSÃO DE UMA VOZ

(Continuação da página 1)

se referiram oportuna, judiciousa e, em geral, elogiosamente à exposição de Salazar sobre "Portugal e o anticolonialismo": Rádio Lausana, Rádio Canadá, Radiodifusão Alemã e todas as estações de Rádio oficial das Nações da N. A. T. O.

"A voz de Salazar trouxe-nos a mensagem realista da prudência e da dignidade" — assinala, em editorial, o jornal católico "Ya", de Madrid, que, sob o título "Portugal em África", acentua:

"A campanha anticolonialista com que alguns países, encabeçados pela Rússia e pela União Indiana, pretendem envolver Portugal nos debates da O. N. U. foi aproveitada pelo Chefe do Governo português para proferir um dos mais clarividentes discursos políticos".

E mais adiante:

"Portugal está há quinhentos anos na África. Quem lhe pode negar, portanto, uma africanidade substancial?"

"Os portugueses não foram à África com os mesmos intuitos de outros povos — ou seja: com o único objectivo de desenvolver economicamente os territórios sob a sua jurisdição sem os assimilar nem os preparar para a independência".

"Portugal levou para África outros objectivos mais altos de civilização".

Toda a Imprensa da República Federal Alemã — publicou longos trechos do discurso, sublinhando, especialmente nos títulos, a posição decidida e a consciência europeia de Portugal.

Na sua edição para a Europa o "New York Herald Tribune" inseriu, em primeira página, sob o título a duas colunas e acompanhada da fotografia do Sr. Prof. Oliveira Salazar, uma síntese do discurso.

As últimas edições do dia 30 do "New York Times" e do "Evening Star" inserem também, as passagens de

Fábrica de Serração e Carpintaria Mecânica

## Costas & Quintela, L.ª

*A todos os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos desejam um feliz Natal e um Novo Ano muito feliz.*

### De férias

Em gozo de licença encontra-se entre nós, e em casa de seus pais, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Camilo Fortuna de Carvalho, empregado superior da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

### César Ferreira Cardoso

ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447 — BARCELOS

maior relevo do discurso, bem como o "Washington Post", de Washinton.

Os dois diários de língua inglesa de Nova Delhi publicam igualmente mas sem comentários, extratos da exposição do Sr. Presidente do Conselho.

O "Times" de Londres, o "Standard Times" de Nova Bedford, alguns diários da Noruega, quase toda a Imprensa francesa e belga, a Imprensa brasileira não deixam dúvida sobre a universalidade dos conceitos de Salazar.

Para nós foi sobretudo na O. N. U., nas transcrições que dele fez perante os delegados dos 99 Estados, ali representados, o Dr. Vasco Garrin, que a orientação portuguesa definida por Salazar teve maior repercussão. De resto o espírito da intervenção do delegado permanente de Portugal na O. N. U. está todo ele decalcado nas afirmações de Salazar.

Assim, sem ter saído do edifício da Assembleia Nacional de Portugal, Salazar esteve na Assembleia Geral das Nações Unidas e em quase todas as capitais do Mundo, quer se trate de países da N. A. T. O., afro-asiáticos, americanos ou da cortina de ferro.

C. A. H.

## Notícias da Franqueira

### Imaculada Conceição

Com luzimento realizou-se em 8 de Dezembro a Festa da Imaculada Conceição, tradicionalmente dedicada à freguesia de Pereira.

### Casamentos

No santuário realizaram-se os seguintes:

— De José Alves Padrão e Maria Martins Novais, ambos de Macieira, Barcelos.

— De José Rafael, natural do Funchal, com D. Maria do Céu Rodrigues da Silva, de Barcelos.

— Manuel dos Santos Matias da Silva, de S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim, com D. Maria da Conceição Carneiro Gomes, de Gueiral, Barcelos.

— Henrique Miranda de Figueiredo, de Pereira, com D. Margarida de Jesus Carvalho, de Barcelinhos.

— E de José Maria da Silva Freitas, com D. Maria Isolate Martins Vasconcelos Bandeira e Lemos, ambos de Barcelos.

### Missa cantada

Em acção de graças a Nossa Senhora da Franqueira, foi cantada a santa missa de 27 de Novembro findo.

### Visitantes

Apesar da constante e rigorosa invernia, a Franqueira continua a ser muito frequentada, apontando-se a necessidade de mandar reparar a passadeira em volta do Santuário, porque, assim como está, é quase intransitável para quem tem de cumprir promessas.

Vinhos finos. Espumantes naturais das mais acreditadas marcas. Frutas secas — Doces e Cristalizadas.

Grande sortido e vende nas melhores condições:

Cafezeira de Barcelos

Telefone 82410

# O BOLO REI

DA

## Pastelaria Arantes

TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR  
TELEFONE 82366

**NA**

# IRIS

**JOSE PEREIRA DA SILVA CORBEA**  
RUA D. ANTONIO BARROSO, 48 + BARCELOS

**ESCOLHA A SUA PRENDA DE NATAL**

**RÁDIOS** — Loewe Opta, Geloso, Schaub Lorentz, Mediator,  
**TELEVISÃO** — Loewe Opta, Schaub, Metz.  
**FRIGORÍFICOS** — Westinghouse, Indes, Zanussi, Autovox.  
Gravadores, giradiscos, aparelhagem doméstica, material de T. S. F., discos, etc.  
Máquinas de escrever e contabilidade — Bijutarias e novidades — Brinquedos.  
**PILHAS e LANTERNAS** — Descontos para revenda. **FACILIDADES DE PAGAMENTO.**

## CINEMA

No Cine-Teatro Gil Vicente realiza-se hoje às 21,30 horas, uma sessão com o grande acontecimento no mundo cinematográfico:

### A FAMÍLIA TRAPP

Um filme que simboliza a união de uma família fiel aos princípios do amor aos seus semelhantes como a si própria.

Produção alemã e em eastmancolor.  
Para maiores de 12 anos.

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, a engraçadíssima « charge » à alta sociedade:

### O MORDOMO DA ILHA DESERTA

Com KENNETH MORE, o artista mais popular do cinema inglês, DIANE CILENTO e CECIL PARKER.

Em technicolor. Para maiores de 12 anos.

## FALECIMENTO

### Dr. José da Graça Faria Júnior

Morreu o Dr. Graça Faria!

Esta lacónica e brutal notícia ecoou célere pela cidade na manhã da última quinta feira. Parecia inacreditável mas, infelizmente, era uma pungente e triste realidade.

Funcionário zeloso e cumpridor, chefe de família exemplar, ainda no próprio dia do seu inesperado falecimento, saíra da Secretaria Notarial às 21 horas e estivera em reunião familiar, íntima, com suas filhas, genros e netos. A sua morte não só pela maneira abrupta como se deu mas sobretudo pelas boas qualidades de que era possuidor, causou a maior consternação em toda a cidade e no nosso vasto concelho.

O Dr. Graça Faria era um nacionalista sincero, convicto e desinteressado e um grande admirador do Senhor Presidente do Conselho. Espírito franco e bom, dava-se com toda a gente, sendo por todos muito estimado e considerado.

Vivia para a família e para a Repartição e, como barcelense, bairrista e desinteressado, também sentia e vivia bem os problemas de interesse para a sua e nossa terra.

Fazia parte, há muitos anos, da Direcção do Grémio da Lavoura, era Presidente da Assembleia Geral do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, Vice-Ministro do Definitório da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco e Presidente da Comissão Paroquial de Barcelos da U. N.

Amigo dedicado deste semanário todos os que aqui terçam armas, por Barcelos e por Portugal, sentiram como ninguém a sua morte, tão inesperada e prematura.

O Sr. Dr. José da Graça Faria Júnior, filho da Sr.ª D. Maria da Graça Fernandes de Sousa e do Sr. José da Graça Faria, já falecidos, era casado com a Sr.ª D. Maria Amália Meira Fontainhas Graça Faria; pai das Sr.ªs D. Maria Helena Fontainhas da Graça Faria Soares, D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria Viana Lopes e D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria Cunha; sogro dos Snrs.: Virgílio Bordalo Soares, Joaquim Augusto Matos de Almeida Viana Lopes e Jorge Oliveira da Cunha; avô da menina Maria Amália Graça Faria Soares e do menino José Augusto Graça Faria Viana Lopes; irmão das Sr.ªs D. Maria Rosa Fernandes Faria Fontainhas, D. Elvira Fernandes Faria Sousa, D. Maria da Paz Fernandes Faria Ferreira e D. Guilhermina Fernandes Faria Sousa (ausente no Brasil) e dos Snrs. António Fernandes de Faria e Carlos e Luís Fernandes de Faria (ausentes no Brasil); cunhado das Sr.ªs D. Henriqueta Fernandes Sousa Faria, D. Celeste Carvalho Faria, D. Paulina Meira Fontainhas Carvalho, D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e D. Maria José Garrido Faria (ausente no Brasil) e dos Snrs. Rafael Meira Fontainhas, Abílio Rodrigues de Sousa, António Ramos Fontainhas, Manuel Virgínio de Carvalho, Joaquim Pereira Ferreira e José Fernandes de Sousa (ausente no Brasil) e genro da Sr.ª D. Maria Ramos Meira Fontainhas.

O seu funeral constituiu grandiosa manifestação de pesar mas, por falta de espaço, a este acontecimento assim como a outros falecimentos que se deram na nossa cidade na passada semana só no próximo número faremos referência.

*Journal de Barcelos* apresenta, desde já, a todas as famílias enlutadas as suas condolências mais sentidas.

### Missas do Galo

Como de costume, em vários Templos da cidade, no próximo sábado, às 24 horas, celebrar-se-á a tradicional Missa do Galo.

### Montras do Natal

Muitos estabelecimentos comerciais da nossa cidade, têm já as suas montras ornamentadas com motivos alusivos à quadra festiva do Natal.

### Vida Legionária

No próximo Domingo (dia de Natal), pelas 15,30 horas, o Comando do Terço Independente n.º 67 da Legião Portuguesa, em Barcelos, distribui, na sua Sede, uma consoada aos seus legionários e um lanche e brinquedos aos filhos destes. Ao acto assistirão, além dos Comandos, outras individualidades de destaque para isso convidadas.

Visado pela Censura

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — Os Snrs. Manuel Carreira de Freitas Guimarães e Fernando Vieira de Sousa Basto e o menino António Carlos Brochado Sousa Pedras.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Olin-dina Calheiros Cardoso de Albuquerque e o Sr. Viriato Lusitano Martins Ferreira.

Sábado — As Sr.ªs D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria e D. Olinda da Conceição Balas de Afonseca, o Sr. José Fernandes da Cunha Arantes e o menino António Luís Veloso Rodrigues.

Domingo — Os Srs. Joaquim Augusto Matos de Almeida Viana Lopes e Ildio José Lopes de Miranda, a menina Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto e os meninos Carlos Manuel Oliveira da Quinta e Pedro Manuel Carneiro Paiva.

Segunda — As Sr.ªs D. Angeli-na de Bessa e Meneses Sousa, D. Cremilde da Silva Figueiredo e D. Maria Teresa Limpo de Faria Queirós e o Sr. Frederico Augusto Pereira de Carvalho.

Terça — O Sr. Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo e a menina Isabel Maria Azevedo Gonçalves Moreira.

Quarta — As Sr.ªs D. Maria Amé-lia de Faria Carvalho e D. Berta Augusta Pimenta Costa, os Senhores Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, Fernando Duarte Lopes dos Santos e José Maria da Silva Teixeira.

### 6.º Rallye do fim do ano à Figueira da Foz

Nota-se o maior entusiasmo pela realização deste Rallye, sendo já bastante elevado o número de inscritos, entre os quais alguns nomes consagrados no desporto automobilístico nacional.

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz e o Clube Arte e Sport não têm descurado os mais pequenos pormenores para que este certame atinja o mais perfeito nível de organização.

O Concurso de Elegância e Conforto Automóvel, a que concorrem as mais reputadas marcas, vai também marcar uma data.

Tudo leva a crer, pois, que o 6.º Rallye do fim do ano à Figueira, atinja a maior expressão desportiva desta modalidade.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

### Missas na Igreja do Terço

Aos domingos e dias santificados, na Igreja de Nossa Senhora do Terço, celebram-se missas às 7,30 e às 10,30 horas.

### Novo Regedor de Cossourado

No passado dia 19 tomou posse na Secretaria da Câmara Municipal o novo regedor de Cossourado, nosso estimado amigo e assinante Sr. José Martins Caridade. O novo regedor é muito estimado na freguesia e estamos certos de que exercerá as suas funções com zelo e dedicação.

Ao empossado os nossos cumprimentos e desejamos-lhe muitas felicidades no novo cargo.

—X—

### Doente

Esteve retido no leito mas encontra-se já em vias de restabelecimento o nosso estimado amigo Sr. Avelino Gomes de Sousa, conceituado negociante da nossa praça.

Desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento.

—X—

### Estudantes

A passar as férias com suas famílias, encontram-se já na nossa cidade os numerosos conceterrâneos que frequentam as três Universidades e os diversos liceus do norte do País.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

# SONHOS

Se na NOITE DE NATAL quiser apreciar esta especialidade, encomendo-os com tempo à

**Pastelaria Arantes — Telef. 82366**

## Câmara Municipal de Barcelos

### EDITAL

### Arrematação de mato e estrumes

**LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:**

Torna público que nesta Câmara Municipal se procederá no dia 27 do corrente, pelas 15 horas, à arrematação, em hasta pública e por licitação verbal, de uma ruma de estrume com 65<sup>m3</sup>, que se encontra depositada nas proximidades da Avenida D. Nuno Alvares Pereira, desta cidade, e bem assim de um corte de mato e silva existente no mesmo local.

As bases de licitação, são, respectivamente, de 1.200\$00 e 400\$00.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser fixados nos lugares do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Paços do Concelho de Barcelos, 16 de Dezembro de 1960.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

*Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)*

# LIVROS PORTUGUESES

(Continuação da página 6)

## Portugal e a Campanha anticolonialista de Prof. Oliveira Salazar

O discurso proferido pelo Doutor Oliveira Salazar, na Assembleia Nacional, a propósito da campanha anticolonialista, é, sem a menor dúvida, uma peça de alto valor jurídico e literário. Ali não sabemos o que mais admirar, se a profundidade de conceitos vasados num estilo límpido e claro, se a beleza formal, castiça e eloquente. É realmente um discurso de excepcional valor.

## Catálogo dos Livros de Direito

AQUI está um trabalho muito útil que se fica a dever ao ilustre publicista e estudioso dr. Fernando de Abranches — Ferrão. Trata-se de um Catálogo de Livro de Direito que muito contribui para uma sistematização do que se vem escrevendo sobre problemas jurídicos e que, naturalmente, muito facilitará a tarefa dos estudiosos da ciência jurídica. Este é o segundo volume duma série que continua, graças ao esforço e persistência do dr. Abranches — Ferrão.

## Trechos e Lendas do Cávado

de Silvestre de Encoirados

EM cuidada edição do Grémio do Comércio apareceu um pequenino volume de Silvestre de Encoirados, pseudónimo literário de um apreciável estudioso barcelense, subordinado ao tema "Trechos e Lendas do Cávado". São páginas lindas, bem escritas, em que se conta essa maravilhosa poesia das lendas da nossa Terra e que Silvestre de Encoirados, apaixonado cultor de velharias, foi desenterrar carinhosamente e recontar, em estilo gracioso e cuidado, aos seus leitores.

Lemos com muito agrado e felicitamos vivamente o amigo Silvestre de Encoirados, gentil colaborador deste Jornal, pelo seu trabalho. Parabéns e continue.

## Caminhos da Moderna Poesia Portuguesa

O Ministério da Educação Nacional, cuja acção em favor da Cultura é benemérita, através da Colecção Educativa, publicou agora "Caminhos da Moderna Poesia Portuguesa". É um trabalho bem organizado em que se documenta a evolução da Moderna Poesia Portuguesa.

## Amigos de Olivença

(Continuação da página 6)

naques de Coimbra e depois no Regimento de Munique, e a esta ciência dos astros juntamos o *saber de experiências feito*, que nos havia de habilitar à primazia no descobrimento do Mundo. De maneira que, enquanto Espanha, colocada perto das estradas que ligavam os países de maior cultura, se encaminhava para a realização do sonho da hegemonia sobre as nações da Europa, nós, em frente ao Atlântico, desviados num retraimento provinciano, na convivência e na cultura, fomos rasgando as rotas que haviam de pôr em ligação todos os Continentes do planeta, alguns ainda desconhecidos.

Mostra como fomos os criadores da marinaria e como foram roteiros nossos e pilotos nossos, espalhados por Espanha, França,

Holanda e Inglaterra, que guiaram os outros povos a continuar a revelação do globo, por nós iniciada.

Assim, pois, foi uma providencial vantagem para o mundo inteiro a independência política que nos impeliu às andanças ultramarinas que eram de tal independência a condição.

Por isso — concluiu — zelamos essa independência como quem ama e guarda a própria casa que construiu. Nela gostamos de receber os nossos amigos, — e entre eles a vizinha Espanha, tão chegada a nós na Geografia como na História, no corpo como na alma e por cuja cultura, do passado como do presente — afirma a seguir — todos os portugueses conscientes têm a mais afectuosa admiração.

MESA DE HONRA: — Presidiu o Orador, Prof. Doutor Hernâni Cidade, Presidente da Direcção do Grupo, ladeado à direita pelos Snrs. General Domingos Lemos,



## Robim Azevedo Magalhães

### Missa do 4.º aniversário do seu falecimento

Sua família manda celebrar na próxima quarta-feira, dia 28, às 9 horas, no Templo do Senhor da Cruz, uma missa pela alma do saudoso extinto.

Desde já agradece a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Barcelos, 21 de Dezembro de 1960.

## AS MAIS SELECIONADAS ÁRVORES DE FRUTO



As melhores sementes de flores e de horta.

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais, Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

### ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.ª L.ª

Telefone 21957  
Rua D. Manuel II, N.º 55  
PORTO  
Teleg. Roselandia — Porto  
CATÁLOGOS GRÁTIS

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

## Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 55 PÓVOA DE VARZIM

General Ferreira Martins, Coronel Silva Cravo e à esquerda pelos Snrs. Prof. Doutor Ramos e Costa, Dr. Bartolomeu Gromicho e Rodrigo Pires.

## Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novals, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

## MÓVEIS TELES



BARCELOS

## Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3.º-1.º

Telefone 23990 Braga

## J. FINS

ALFAIATE E COSTUREIRO

R. D. António Barroso, 50-1.º-Dt.º

(Em frente à Casa do Café)

BARCELOS

## O MELHOR CAFÉ

É O DA

## Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

Telefone 82410

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

## BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26 BARCELOS

## Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82525  
Residência 82609

BARCELOS

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

## Salão Azul

O proprietário e esposa, comunicam às suas prezadas clientes que em virtude da quadra festiva do Natal, encerram o seu Salão nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente. — Telefone 82592.

# Jornal Feminino

DA MULHER PARA A MULHER

A revista portuguesa, que toda a mulher portuguesa deve conhecer! Moda - Tricot - Culinária - Cinema - Contos - Novelas - Bordados - Beleza, etc.... etc....

Se não conhece esta revista, peça um exemplar à redacção:

Rua D. João IV-904 — PORTO

Depois de conhecê-la, verá que passa a ser nossa assinante

## A NORTENHA



## EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I-25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

# EDITA L

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º, da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da *ASSEMBLEIA NACIONAL* para o ano de 1961, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

### Ao abrigo do disposto nos art.º 1.º e 2.º da citada lei:

#### São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- Curso geral dos liceus;
- Curso do magistério primário;
- Curso das escolas e belas artes;
- Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

#### A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 15.º da citada Lei.

#### A prova do pagamento referido nos n.º 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos FILHOS MENORES a seu cargo.

#### A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública forma respectiva, perante a comissão de freguesia ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 15.º da citada Lei.

#### Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos.

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1960.

O Chefe da Secretaria,

Fernando da Costa Fernandes

## BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

### AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras



# LIVROS PORTUGUESES

Comentários de A. Rocha Martins

## O Nevoeiro

de Mário César Ferreira

**N**ÃO sabemos se «O NEVOEIRO» é a estreia literária de Mário César Ferreira. Se é, achamo-la muito auspiciosa. Trata-se duma obra de pura ficção onde para além da temática há que salientar a beleza literária, a facilidade da expressão, a naturalidade do diálogo, quase água borbulhante a deslizar em corrente límpida. Trabalho que absorve, emociona e empolga. Lê-se com muito interesse e apaixona vivamente o leitor pela prosa ressumante de poesia e pelo enredo, a um tempo simples, mas ao mesmo tempo, dominante. Confessamos sinceramente a nossa admiração pelo autor a quem desejamos um futuro luminoso no campo das Letras.

Edições Panorama.

## Sousa Gomes e Mendes dos Santos

**E**NVIADO pelo venerando Bispo Auxiliar de Braga, que para além das suas lides de apostolado é ainda um eminente cultor das Letras, recebemos um volumezinho sob o título SOUSA GOMES E MENDES DOS SANTOS, editado pelo Centro de Estudos «D. Manuel Mendes da Conceição Santos» em que se arquivam — e muito bem — as palavras do então Vice-Reitor do Seminário da Guarda dr. Mendes dos Santos de homenagem ao notável Mestre Doutor Francisco José de Sousa Gomes. Estas palavras, autorizadas sem dúvida, embora «desenterradas do pó de cinquenta anos» são de oportunidade flagrante, principalmente agora que se vai celebrar, por iniciativa do Presidente da Câmara de Braga, o centenário dessa figura inolvidável de Mestre e de fervoroso e combativo católico que foi o Doutor Sousa Gomes. Neste pequeno volume encontramos o testemunho de Mendes dos Santos, algumas cartas elucidativas de Sousa Gomes a Mendes dos Santos, o testemunho de Sua Eminência o Cardeal Cerejeira e um depoimento do grande professor e erudito humanista P.<sup>o</sup> Martins Torres, que a morte há pouco levou para Deus. Tal qual como o Bispo Auxiliar queremos manifestar a nossa saudade por tão ilustre professor, que nos ensinou Latim e nos ensinou o amor ao trabalho e aos livros, com estas palavras: «... que sejam singela violeta de saudade e de homenagem».

## Histórias que um Menino contou

de Diógenes de Magalhães

Ediç. Artesanato

**H**ISTÓRIAS QUE UM MENINO CONTOU é realmente, tal como o título insinua, as histórias contadas por um menino de treze anos, agora refundidas pelo mesmo menino que já é homem feito e formado nos segredos da Literatura. Manteve, no entanto, o escritor Diógenes de Magalhães, nas histórias que refundiu e aperfeçoou, aquela frescura juvenil, aquele encanto ingénuo, aquela poesia de meninice. Por tudo isto HISTÓRIAS QUE UM MENINO CONTOU têm muito interesse.

(Continua na página 3)

## Livros do Brasil

■ Está a despertar invulgar interesse no público português, **O Castelo de Colditz**, de P. R. Reid, relato empolgante das aventuras vividas por oficiais prisioneiros de guerra, reincidentes em tentativas de evasão, ao fugirem da tenebrosa fortaleza de Colditz, onde haviam sido encerrados pela Gestapo. Vertida para português pelo Comandante Costa Santos, esta obra, que faz parte da coleção **Vida e Aventura**, da editorial **Livros do Brasil**, é a primeira obra do género «escape-book» que tão grande sucesso tem obtido no estrangeiro.

■ A **Catholic Sociological Review**, dos Estados Unidos, considera Gilbert Freyre o criador de um sistema de interpretação do Homem «capaz de durar séculos, como o Defoe, o de Dostoiévski, o de Proust, o de Balzac».

■ Uma iniciação ao estudo dos problemas dos seres vivos, eis como pode classificar-se a obra «**Maravilhas da Biologia**», de Benedict, Knox e Stone, cujo texto português se deve a cuidada versão dos Srs. Drs. José Marinho e Alberto Candelas, agora publicada na Coleção «**Vida e Cultura**».

■ O êxito alcançado pelo romance «**Sangue e Prisão**» do grande escritor italiano Curzio Malaparte, levou a Editorial «**Livros do Brasil**» a publicar «**Malditos Toscanos**», a sair na Coleção «**Dois Mundos**».

■ Os **Escorpiões**, de Gastão de Holanda, e «**Histórias do Desencanto**», de Lygia Fagundes Telles, «**Encontro Marcado**», de Fernando Sabino, três dos mais altos valores das modernas gerações do Brasil, constituem os três romances da coleção «**Livros do Brasil**» que maior sucesso estão a obter actualmente entre nós, ao lado de «**Terras do Sem fim**» e «**Jublatá**», do consagrado romancista brasileiro Jorge Amado.

## Amigos de Olivença

**T**ÓPICOS da conferência proferida pelo Ilustre Presidente da Direcção do Grupo «Amigos de Olivença», Ex.<sup>mo</sup> Senhor Prof. Doutor HERNANI CIDADE, realizada na reunião mensal de propaganda patriótica, no dia 15 do corrente, na Casa do Alentejo.

## Cultura Espanhola e Cultura Portuguesa

O conferente refere-se às várias formas da cultura portuguesa, no conjunto da cultura peninsular, e nota a superioridade cultural dos países ribeirinhos do Mediterrâneo, comparados com o que se debruça sobre o Tenebroso, que assim era chamado o Atlântico. A essa superioridade, derivada de mais largo e íntimo convívio com os países mais cultos da Cristandade — Itália e França — juntava Castela a que lhe advinha do contacto com a cultura arábido-judaica do Sul da Espanha. Foi de Toledo que irradiou para as Universidades da Europa a ciência de filósofos e médicos árabes e judeus, como foi nas cidades do Sul da Espanha que se cultivou uma poesia de requinte superior à que os trovadores franceses posteriormente haviam de atingir.

Mas atendemos — diz — neste facto que parece simbólico: Afonso X foi chamado o *sábio* e D. Dinis, seu neto, intitulámo-lo o *lavrador*. Aquele legou os *Libros del Saber*; este, além dos versos, deixou-nos, no pinhal de Leiria, por sua iniciativa plantado, a madeira para as barcas e barneis com que se começou a devassar o Tenebroso. Aos *Libros del Saber*, demos nós continuidade nos *Alma-*

(Continua na página 4)

## REVISTAS PORTUGUESAS

### Tempo Presente

Temos aqui os números 17-18 da magnífica e desassombrosa revista **TEMPO PRESENTE** de que é director o escritor Fernando Guedes. É uma revista que para além de óptima apresentação gráfica é muito bem colaborada. Variada nos assuntos que trata, destemida e desassombrosa, louvando o que merece ser louvado e verberando, sem dó nem piedade, o que merece ser castigado. É uma revista de valor. Nestes números, que formam um volume, colaboram: Álvaro Ribeiro, Agostinho Silva, Raymond Cantel, Couto Viana, Duarte de Montalegre, Fernando Guedes, Raul Leal, Fernando Luso Soares, Goulart Nogueira e Artur Anselmo.

### Sulco

#### Revista de cultura Político-Social

Também recebemos a revista **SULCO**. Trata-se de uma publicação do já consagrado Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional que, desta forma, amplia a sua acção formativa e a difusão das ideias que até aqui beneficiavam apenas os que frequentavam esse Centro de Estudos. Através de **SULCO** é ampliado esse benefício a quantos lerem esta bem elaborada revista de cultura.

Saíram três números em que encontramos colaboração muito escolhida, estudos sérios, crítica construtiva e desempoeirada. A revista **SULCO** tem uma missão a cumprir e estamos certos, tal qual se apresenta, cumprirá essa missão para bem de Portugal.

### Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

O Ministério das Finanças publica, regularmente, o **BOLETIM** em que apresenta trabalhos de especialidade feitos por pessoas altamente cotadas em assuntos de economia e finanças. Trata-se, como já temos assinalado, de uma publicação que muito honra a Cultura e demonstra a operosidade deste Ministério.

### Jornal Feminino

Apareceu o número relativo ao Natal desta elegante e graciosa publicação. **JORNAL FEMININO**, dentro da especialidade a que se consagra, marca, sem dúvida, lugar de relevo.

### O Século

O **SÉCULO**, esse magnífico órgão da Imprensa diária publicou um número muito bem elaborado sobre o Estado Português da Índia.

### Celulóide

Foi publicado o número 45 de **CELULÓIDE** — uma revista muito interessante sobre o cinema.

### Jornal dos Pescadores

Está publicado o **JORNAL DOS PESCADORES**. Este número do Natal encerra boa colaboração para além do noticiário relativo aos assuntos mais versados no Jornal.

### Boletim Agrícola

**BOLETIM AGRÍCOLA** é uma publicação ilustrada da Shell Portuguesa.

### Marrocos

Boletim de Informação publicado pela Embaixada de Marrocos em Lisboa.

## UM DIA...

### I

*Se for's ao cemitério e o acaso te leve  
Junto da minha campa, que o sol deve aquecer,  
Estende o teu olhar, numa carícia breve,  
E não queiras pensar o que isso quer dizer...*

*Se tiver's uma rosa desfolha-a lentamente  
E deixa o seu perfume voar perto de mim,  
Porque, mesmo desfeita por mão indiferente,  
Sentirei um prazer em tê-la... mesmo assim!*

*E, se o vento roubar as pétalas mimosas  
E me deixar de novo sòzinha a recordar,  
Guardarei em silêncio um perfume de rosas...  
E ver-te-ei partir sem te querer chamar!*

### II

*Mas se ao partir olhares, sorrindo distraído,  
E vires uma folha erguer-se, a querer voar,  
Não lhe toques, por Deus! e parte sem ruído  
E deixa-a docemente na campa a voitar...*

*Que todo o seu carinho assim é concedido  
E todo o seu consolo é o perfume da flor  
A espalhar-se no ar, subtil e comovido,  
Ao pressentir ali tão desgraçado amor...*

*Não olhes para trás, esquece o que ali viste,  
Esquece a crueldade dum frio coração  
E, assim, talvez eu possa, ao ver como partiste,  
Sentir uma repulsa por tanta ingratitude!*

Jvalda